

Sobre relações tecnológicas - 24/06/2021

A tecnologia se relaciona com conceitos e áreas de conhecimento tais como: ética, história, técnica, ideologia, política, capitalismo, antropologia, poder, ciência, etc.

Esses _elementos_ podem ser definidos por: $E = f(e)$, por exemplo:

Ética é “a investigação dos princípios que orientam o comportamento humano, refletindo a respeito da essência das normas, valores, etc.”[i].

História é “a ciência que estuda o ser humano e sua ação no tempo e no espaço concomitantemente à análise de processos e eventos ocorridos no passado”. [ii]

Técnica é “arte ou maneira de realizar uma ação ou conjunto de ações.” [iii]

Essas são definições gerais e podem variar bastante, mas, por agora, bastam para uma amostragem do que procuramos. Esses elementos podem ser definidos em tipos [iv], por exemplo: epistemológicos (técnica, ciência), ontológicos (história, antropologia) e axiológicos (ética, ideologia, política, capitalismo, poder).

Isso posto, e dado que Tecnologia é T , se existe um $E \mid E = f(e)$ e E é do tipo t , então $T(e)$ variando em função de $t \in T$. Vejamos:

Para $E = \text{_ética_}$, conforme $f(e)$ acima & $t = \text{“axiologia”}$, temos uma $T1(\text{ética})$ que pode ser “o homem deve subjugar a natureza em benefício próprio”. [v] Ou seja, essa proposição ou função tecnológica pertence à tecnologia, mas qual o seu valor de verdade?

Vejamos outro exemplo: para $E = \text{história}$, conforme $f(e)$ acima & $t = \text{“ontologia”}$, temos uma $T1(\text{história})$ que pode ser “É o processo histórico de produção que mostra a relação do homem com a natureza.” [vi] Ou seja, essa é outra proposição ou função tecnológica pertence à tecnologia, mas qual a sua comparação com relação à proposição anterior?

Ora, podem $T1(\text{ética})$ e $T1(\text{história})$ compartilharem sem atrito o mesmo conjunto T ? “O homem deve subjugar a natureza em benefício próprio” e “É o processo histórico de produção que mostra a relação do homem com a natureza.” não parecem ter propriedades semelhantes, pois $T1(\text{ética})$ não é válida em todo

T1(história), a saber: a visão de subjugar a natureza data do fim do renascimento europeu. É aqui que nos aproximamos de dois caminhos: o primeiro é uma atitude blasé, id est, bungeana pois “Cupani salienta que Bunge se pauta pela clareza cartesiana e alinhamento à tradição iluminista, isto é, é um otimista, porém, se vê os excessos da tecnologia ele não foca neles”[vii]. Ou seja, desfilada na medida que poderia talvez aceitar ambas desinteressadamente.

Já o segundo caminho é fazer uma separação em subconjuntos de T, quais sejam[viii]: “teorias instrumentais veem a tecnologia como um meio ao serviço dos propósitos humanos; teorias substancialistas acreditam que a tecnologia seja autônoma; teorias pluralistas insistem na multiplicidade de fatores aos quais responde a tecnologia.” T seria igual a Ti (teorias instrumentais) ou Ts (teorias substancialistas) ou Tp (teorias pluralistas). Ou teorias deterministas: Td e procurar por uma filiação.

Então, T1(ética) poderia, sem contradição, pertencer a uma T cujo domínio é Ti e T1(história) pertencer a uma T cujo domínio é Ts e aí se trabalha em um debate enviesado, de posições claras. De todo modo, vale sempre considerar um enunciado tecnológico em relação a alguns dos critérios apresentados aqui, sejam eles conceitos ou áreas de conhecimento, nos mais variados tipos e filiados a um subconjunto específico ou, digamos, com uma visão mais holística.

* * *

[i] Conforme Definições de Oxford Languages.

[ii] Conforme Wikipedia.

[iii] Idem.

[iv] Conforme <<https://www.reflexoesdofilosofo.blog.br/2021/03/catalogo-tecnologico.html>>.

[v] Idem.

[vi] Conforme <<https://www.reflexoesdofilosofo.blog.br/2021/04/para-uma-filosofia-da-tecnologia.html>>.

[vii] Conforme <<https://www.reflexoesdofilosofo.blog.br/2021/04/uma-visao->

otimista-da-filosofia-da.html>.

[viii] Conforme <<https://www.reflexoesdofilosofo.blog.br/2021/02/filosofia-da-tecnologia-tres-enfoques.html>>, nota 3.